

Instituição

Fundação Luterana de Diaconia

Título da tecnologia

Rede De Comércio Justo E Solidário

Título resumo

Resumo

Rede de comércio justo e solidário é uma articulação de empreendimentos econômicos solidários, promovendo a economia solidária, o comércio justo, a autonomia econômica e o empoderamento das mulheres. É uma iniciativa de fomento da economia solidária e da busca por relações comerciais socialmente solidárias, economicamente justas, duradouras e transparentes promovendo a geração de renda e a educação para o consumo responsável.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Desde 2000 a Fundação Luterana de Diaconia (FLD) desenvolve ações de promoção da economia solidária. Por meio do acompanhamento aos empreendimentos econômicos solidários, a FLD percebeu a fragilidade dos grupos na comercialização de seus produtos e a necessidade de colaborar para a sustentabilidade dos mesmos. Assim, nasceu a Rede de Comércio Justo e Solidário como instrumento de aproximação de produtoras/produtores e consumidoras/es, de um lado, empreendimentos da Economia Solidária, parceiros da FLD e, de outro, comunidades e instituições luteranas da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) que, através da compra e venda, da troca de saberes, por meio da produção responsável e do consumo responsável exercem sua solidariedade. A qualificação dos empreendimentos contribui com a sustentabilidade dos empreendimentos econômicos solidários. A participação dos empreendimentos em feiras e eventos da IECLB abre espaços de sensibilização sobre economia solidária, comércio justo e consumo responsável, constrói laços de solidariedade e amplia a comercialização de produtos de economia solidária, que contribui com a sustentabilidade dos grupos e com a renda e qualidade de vida das pessoas integrantes dos empreendimentos econômicos solidários, bem como para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Descrição

A Fundação Luterana de Diaconia (FLD) é uma organização da sociedade civil, criada em 2000 pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), que atua em todo o território nacional, nas áreas de justiça econômica, justiça socioambiental, defesa de direitos, diaconia e ajuda humanitária. Sua atuação envolve o apoio a projetos por meio do Programa de Pequenos Projetos, a defesa dos direitos indígenas por meio do Conselho de Missão entre Povos Indígenas (COMIN) e a promoção da agroecologia por meio do Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA). Para a criação da Rede, a FLD reuniu o conjunto de empreendimentos parceiros para apresentação da proposta e possível adesão dos mesmos. A Rede tem uma gestão compartilhada, as pessoas são eleitas a cada dois anos no encontro geral. Os empreendimentos definem democraticamente duas (02) pessoas representantes por segmento produtivo - alimentação, artesanato, confecção, reciclagem, serviços -, para compor o conselho gestor da Rede. Os empreendimentos da Rede, e o conselho gestor da Rede são compostos majoritariamente por mulheres, através da atuação na gestão da rede, desta forma, promove o protagonismo das mulheres na gestão. O conselho gestor tem como responsabilidades envolver todo o coletivo no processo de comprometimento com a condução da proposta, colaborando assim, com o planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades. O conselho gestor se reúne, ao menos quatro vezes por ano, na sede da FLD e de forma extraordinária quando necessário. A Rede tem um regimento interno, e um termo de adesão, aprovado em encontro geral com representantes dos empreendimentos. A Rede tem um Fundo Justo e Solidário para contribuir com a autonomia e sustentabilidade da Rede. Por meio de atividades de formação, em viabilidade econômica, gestão democrática, e qualificação para comercialização, fortalece a sustentabilidade dos empreendimentos econômicos solidários e da Rede de Comércio Justo e Solidário. A metodologia visa o envolvimento das pessoas beneficiadas a partir da participação no conselho gestor, sendo este fórum um espaço em que representantes dos próprios grupos beneficiários apresentam suas necessidades a partir de suas vivências e experiências, assim como, a participação em encontros, formações, oficinas de sensibilização, feiras e em todos os momentos que seja necessário reunir a coletividade dos empreendimentos para debater os rumos da Rede. Para o trabalho de sensibilização das comunidades e instituições luteranas, a FLD em parceria com o conselho gestor da Rede, participa de atividades definidas a partir do calendário de eventos da igreja, promove feiras para a comercialização e divulgação dentro dos espaços da IECLB, participa de conversas com professoras/es e alunas/os da Rede Sinodal de Educação, assim como, utiliza o seu site e o site institucional da FLD para divulgar esta iniciativa. Por meio de atividades de formação e através de feiras de economia solidária e comércio justo em eventos da IECLB, a Rede contribui com a sensibilização e formação de pessoas e comunidades sobre o tema comércio justo e consumo responsável, ampliando o número de instituições e pessoas que adotam o princípio de comércio justo como critério na definição das

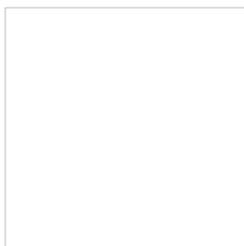
suas compras.

Recursos Necessários

Para implementação da Rede de Comércio Justo e Solidário é necessário ter recursos para deslocamento, alimentação e hospedagem, nos momentos de formação dos empreendimentos, sensibilização e formação das instituições e comunidades luteranas e para a realização de feiras e encontros gerais. Também necessita de recursos para locação de barracas e demais estruturas necessárias para a organização de feiras e para materiais de divulgação, tais como banners, folders, bolsas, camisetas, tags, etiquetas, manutenção de site e facebook. A Rede pode ser implantada em diversos locais, por diversos grupos e atores sociais, seus gastos alteram conforme a dimensão da proposta. Na compra de produtos, como camisetas e bolsas, e serviços como almoços, lanches, coquetéis em momentos de formação e eventos, são priorizados a compra de produtos e serviços de empreendimentos econômicos solidários integrantes da Rede.

Resultados Alcançados

Quantitativos: 40 empreendimentos econômicos solidários dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná envolvidos diretamente na proposta, na qual participam 400 pessoas, sendo 85% mulheres. Qualitativos: Grupos/ empreendimentos de economia solidária com processos de gestão, produção e/ou comercialização mais qualificados; Grupos/ empreendimentos de economia solidária tem relações de parceria, volume de venda e/ou renda financeira ampliadas; Empreendimentos econômicos solidários com planos de sustentabilidade elaborados; Comunidades e instituições diaconais luteranas conscientes de seu papel e que atuam como disseminadoras da proposta de um comércio justo e solidário; Comunidades e instituições diaconais luteranas sensibilizadas e adotam o comércio justo como critério para definição das suas compras; Fortalecimento da solidariedade através da aproximação e de intercâmbios entre empreendimentos econômicos solidários, e comunidades e instituições diaconais luteranas; Reconhecimento do papel essencial das mulheres trabalhadoras urbanas e rurais na constituição da proposta da Rede de comércio justo e solidário. Aprovação e implementação do Fundo Justo Solidário que contribui para a sustentabilidade da Rede.



Locais de Implantação

Endereço:

, Curitiba, PR

, Igrejinha, RS

, Passo Fundo, RS

, Pelotas, RS

, Portão, RS

, Porto Alegre, RS

, São Leopoldo, RS

, Pomerode, SC

, Itajaí, SC

, Blumenau, SC

, Gaspar, SC

, Itapema, SC

, Navegantes, SC

, Viamão, RS

, Canoas, RS

, Santana do Livramento, RS

, Santa Cruz do Sul, RS

, Erechim, RS

, Marechal Cândido Rondon, PR

, Verê, PR

, São Francisco do Sul, SC

, Rio Branco, AC

, Ji-Paraná, RO
